

No Dia Nacional da Mata Atlântica, Minas celebra redução no desmatamento no segundo maior bioma do estado

Seg 27 maio

O Dia Nacional da Mata Atlântica, comemorado nesta segunda-feira (27/5), tem uma simbologia ainda mais especial neste ano de 2024 para Minas Gerais. No sábado, (25/5), foi publicado o Decreto N° 48.831, que atribui ao Instituto [Estadual de Florestas \(IEF\)](#) a organização de ações comemorativas nesta data a cada ano. Nas Unidades de Conservação inseridas neste bioma, o dia foi marcado por atividades como plantios de mudas nativas, oficinas, palestras e blitzes educativas.

E Minas tem motivos para comemorar. Na última semana, foram divulgados os dados consolidados do Atlas da Mata Atlântica, coordenado pela Fundação SOS Mata Atlântica e pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), que apontaram uma queda de 57% no desmatamento do bioma em Minas em 2023, em comparação com o ano anterior, sendo o estado que conserva até hoje a maior área nativa remanescente de Mata Atlântica do país.

A data foi instituída para conscientizar a população a respeito da importância da conservação, recuperação e uso sustentável da Mata Atlântica. Em confluência a isso, as políticas de preservação do bioma se consolidam como prioridade para o [Governo de Minas](#).

"Estamos nos preparando cada vez mais para trazer melhores resultados para Minas. Temos muito o que comemorar e também o que apresentar. Promovemos ações de restauração e conservação, criação de Unidades de Conservação e Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) e regularização de áreas para deixá-las mais preparadas, proporcionando maior proteção ao bioma da Mata Atlântica e segurança à população", avalia o diretor-geral do IEF, Breno Lasmar.

Em 2023, o IEF registrou a criação de cinco novas RPPNs, com área total de 2,33 mil hectares. Além disso, foram regularizadas três novas áreas em Unidades de Conservação estaduais, com área de 50,2636 hectares.

Tratado da Mata Atlântica

Minas Gerais já cumpriu mais de 11% da sua meta do Tratado da Mata Atlântica, que prevê o plantio de 7 milhões de mudas de espécies nativas do bioma, até o final de 2026. Entre novembro de 2023 e abril de 2024, foi contabilizado o plantio de 776 mil mudas de espécies nativas do bioma. As ações estão em consonância com o compromisso firmado entre os governadores dos estados que compõem o Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud), em outubro de 2023, para a restauração de 90 mil hectares do bioma e o plantio de 100 milhões de mudas nativas pelos sete estados que compõem o grupo.

Os números também são fruto de ações de licenciamento ambiental promovidas pela [Fundação Estadual do Meio Ambiente \(Feam\)](#) e de projetos socioambientais executados pela [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#), como o Bosque do Amanhã; e

a recuperação e restauração ambiental por meio de projetos de fomento florestal e do Programa de Regularização Ambiental (PRA).

Comitiva visita Parque Estadual da Serra do Rola-Moça

Nesta segunda-feira (27/5), uma comitiva do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema) acompanhou o secretário-Chefe de Estado de Casa Civil, Marcelo Aro, numa visita ao Parque Estadual da Serra do Rola-Moça, uma unidade de conservação localizada na Região Metropolitana de Belo Horizonte, em uma área de transição entre os Mata Atlântica e Cerrado.

A equipe foi formada pelo secretário de Estado Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Leonardo Rodrigues; o diretor-geral do IEF, Breno Lasmar; e o gerente do Parque Estadual da Serra do Rola-Moça, Henri Dubois Collet. O objetivo foi apresentar as belezas e a infraestrutura da Unidade de Conservação ao secretário Marcelo Aro.

O secretário adjunto Leonardo Rodrigues ressaltou a importância da visita no Dia Nacional da Mata Atlântica. "É um dia muito importante para nós, de poder visitar e apresentar para o secretário Marcelo Aro os trabalhos realizados aqui nessa Unidade de Conservação e as belezas naturais que estão em volta da Região Metropolitana de Belo Horizonte", pontuou.

A visita também foi marcada pela demonstração do uso da cadeira Julietti, que fica à disposição de Pessoas Com Deficiência (PCD) e mobilidade reduzida que queiram visitar o parque. O equipamento é uma cadeira de rodas adaptada para se locomover dentro da Unidade de Conservação. Conheça mais sobre a cadeira [neste link](#).

"É um trabalho lindo de consciência social. A pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida tem a possibilidade de ver tudo isso que vimos durante essa visita hoje no Parque da Serra do Rola-Moça. Estou duplamente feliz, primeiro por ter vivenciado esse momento tão especial e depois por saber que outras pessoas também podem saborear toda essa beleza natural que temos no meio da cidade", finalizou o secretário Marcelo Aro.